
RELATÓRIO DE GESTÃO 2021



MARÇO 2022

FUNDAÇÃO BENJAMIM DIAS COSTA

1. Introdução

A atividade da Fundação Benjamim Dias Costa é desenvolvida em padrões de qualidade, as melhores práticas e métodos de avaliação, pelas nossas equipas de profissionais na área da educação e desenvolvimento infantil, com competência e larga experiência.

O exercício 2021 foi exigente, com preocupações e novos desafios, marcado por adversidades do quadro pandémico que persistiu nesse mesmo ano, com redução de serviços no início do ano civil, refletidos diretamente na quebra de receitas, espelhados nos resultados.

Estas condicionantes delicadas criaram expectativas e incertezas graves em toda a sociedade portuguesa. Com esforços por parte de toda a equipa, procuramos reinventar, adaptar e ajustar a estrutura da gestão organizacional. É um processo em aberto. As IPSS são entidades sem fins lucrativos, que não têm por fim a obtenção de lucros, mas sim, a prestação de serviços aos seus utentes.

Os rendimentos gerados, pela aplicação dos seus ativos, são investidos na renovação de equipamentos tecnológicos, na requalificação das infraestruturas, implementação de sistemas/modelos de modernização e valorização de profissionais, etc.

A importância da economia social é assegurar bens e serviços de apoio às pessoas que deles necessitam, dando respostas, que ajude a resolver problemas reais, com equipamentos sociais e serviços a custos reduzidos, que nos propomos continuar a desenvolver, através das capacidades, confiança e dinâmica dos nossos profissionais, para assegurar o desenvolvimento sustentável da instituição, dentro das limitações possíveis. A gestão assenta em critérios de rigor e adequados ao devido equilíbrio e autonomia financeiros, sustentabilidade, parcerias de confiança, otimização de meios instalados, eficiência, qualidade dos serviços e gestão de oportunidades.

Destacamos decisões focadas nas seguintes áreas: sustentabilidade – autonomia financeira, estruturas internas profissionalizadas, investimento social, crescimento e evolução sustentável, atendimento de excelência, melhoria de comunicação, ambiental, identificação de dimensões estratégicas operacionais, requalificação de espaços e equipamentos.

2. Evolução da Fundação Benjamim Dias Costa

Por iniciativa do Comendador Adelino Dias Costa, de sua Esposa D. Assunção Leite e em homenagem ao seu único filho, falecido ainda jovem, foi instituída, em Dezembro de 1967, a Fundação Benjamim Dias Costa.

A sua primeira Direção tomou posse em 8 de janeiro de 1968 e a Instituição iniciou a sua atividade na Casa do Freixeiro, solar novecentista adquirido pelo fundador para sede e que foi devidamente recuperado e equipado para a função de infantário.

O reconhecimento oficial da Fundação foi feito por despacho do Ministro da Saúde e Assistência em 11 de dezembro de 1967, publicado no Diário do Governo (III Série Número 302), de 30 de dezembro do mesmo ano.

A Fundação Benjamim Dias Costa encontra-se registada, a título definitivo, na Direção-Geral da Segurança Social, desde 13/02/1984 no Livro nº2, sob o nº 09/84, a folhas 37 e 37 verso, em conformidade com o disposto no nº 2do artigo 7º do Regulamento de Registo das instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pela Portaria nº 139/2007, de 29 de Janeiro.

3. Objetivos da FBDC

O objetivo original da Fundação (apoiar a educação pré-escolar de crianças filhas de operários) não era estranho à bem-sucedida atividade industrial do Comendador Adelino Dias Costa, fundador da fábrica de mobiliário metálico Adico.

O contínuo e dinâmico crescimento económico de Avanca também aumentou a necessidade desse serviço educativo de creche e infantário, que foi extraordinariamente enriquecido com a presença de três religiosas da Congregação das Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena, que fixaram residência na própria Instituição. A presença desta comunidade foi, até 2009, um esteio fundamental na filosofia de atuação e na história da Fundação.

Determinante, foi, ainda, a colaboração dos primeiros funcionários: Adelaide Carvalho (educadora), Preciosa (costureira), Germana (cozinheira), Maria de Jesus e Pérola (serviços de apoio e limpeza), Joaquim e Augusta (caseiros).

4. Dirigentes e atuais Órgãos Sociais

A primeira Direção Administrativa da Fundação foi liderada pelo Tenente-Coronel Ricardo Vaz Monteiro, ex-Governador de S. Tomé e Príncipe e da Guiné-Bissau, várias vezes Deputado à Assembleia Nacional e dileto amigo do fundador.

Com a morte do seu primeiro Presidente, em 1976, a Fundação passou a ser liderada pelo Dr. António Duarte de Oliveira, médico e personalidade marcante na história de Avanca.

Por falecimento deste, em 1978 tomou posse o atual Presidente do Conselho de Administração da Fundação, o Eng^o Manuel Avenilde Valente, empresário.

Entre os muitos dirigentes que deram o seu preciosos e voluntário contributo à Fundação, destacaram-se, pelo especial envolvimento e determinante presença a Dr.^a Maria Adelina da Costa Carvalho e os Srs. António Dias Costa, Augusto da Rocha Ferreira, Monsenhor Manuel José Amador Fidalgo, Dr. armando da Silva Vigário e Dr. Casimiro Augusto da Silva Tavares.

Atualmente, os Órgãos Sociais da Fundação Benjamim dias Costa são constituídos pelos seguintes elementos:

Conselho de Administração

Presidente - Manuel Avenilde Rodrigues Valente

Vice-Presidente - José António Matos da Silva e Costa

Secretária - Maria José Valente Fernandes Rodrigues

Tesoureira - Maria da Conceição Santos Bastos

Vogal - Maria Carolina da Silva Valente

Vogal - José Maria Marques Laranjeira

Vogal - Belmiro Daniel Pinto da Silva

Vogal – João Domingos Ramos de Bastos

Vogal - Maria de Lurdes Matos Pinho

Conselho Executivo

Presidente - José Maria Marques Laranjeira

Vogal - Maria Carolina da Silva Valente

Vogal - Belmiro Daniel Pinto da Silva

Vogal - Maria José Valente Fernandes Rodrigues

Vogal - Maria da Conceição Santos Bastos

Conselho Fiscal

Presidente - Padre José Henriques da Silva

Vogal - Maria Assunção Carvalho Dias Costa

Vogal - Maria Lúcia Carvalho Dias Costa

Vogal - Sofia da Silva Valente

Vogal - António Jorge Ferreira Borges

Vogal - Manuel Augusto Amorim Valente

Vogal - Jorge Daniel Gonçalves Laranjeira

5. Política da Qualidade

O nosso compromisso com a Qualidade assenta em:

1. Fomentar uma cultura organizacional capaz de estimular a motivação, o comprometimento e a formação dos colaboradores;
2. Cumprir os requisitos (legais, regulamentares e normativos) e melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão da qualidade, baseado na norma NP EN ISO 9001:2015;
3. Garantir ao cliente níveis de serviço elevado e ajustado, sempre que possível, às características específicas e às necessidades de cada cliente;

-
4. Estabelecer relações privilegiadas e seguras com fornecedores, parceiros, que garantam a qualidade que queremos oferecer ao trabalho desenvolvido e aos serviços prestados;
 5. Desenvolver conscientemente e de forma responsável, respeitando as vertentes éticas, deontológicas, ambientais, de saúde e segurança, de proteção de dados e de responsabilidade social.

A Fundação Benjamim Dias Costa assume o compromisso de implementar, rever e comunicar a Política e os Objetivos da Qualidade a todos os intervenientes, para que todos possam compreender e cumprir com os compromissos que ela estabelece.

6. Missão, Visão e Valores

Missão

Educar Para Humanizar E Empreender.

Visão

Afirmar-nos-emos como uma organização de referência pela prática de soluções sustentáveis;

Seremos reconhecidos pela capacidade de potenciar Empreendedores.

Valores

- Responsabilidade- Enquanto forma de assumir com integridade, qualidade, profissionalismo e respeito a tarefa de proteger e educar as crianças, em partilha com as famílias;
- Paixão- Como garante de dedicação plena, da primazia do cuidado individual a cada criança, da entrega ao conteúdo humanista das tarefas de todos os dias;
- Inovação: Procurando estimular a imaginação das crianças e valorizar as suas iniciativas pessoais, a Fundação privilegia, ainda, a criatividade como forma essencial de uma intervenção sustentável;

Fundação criada com o objetivo de responder, no contexto local e regional, às necessidades das famílias trabalhadoras e aos anseios de uma instrução capaz das crianças, a Fundação Benjamim Dias Costa tem como determinante o seu papel social e toma a qualidade das suas respostas sociais como um esteio de atuação.

7. Respostas Sociais – Creche, Pré-Escolar, CATL e SAAS

CRECHE

Tem como objetivo proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança, contribuindo para o seu desenvolvimento global, ou seja, social, afetivo, cognitivo, físico, motor e percetual.

Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o percurso educativo de cada criança.

A instituição funciona de Segunda a Sexta-feira em horário normal das 7.30h às 19:00h.

As crianças devem entrar até às 9.30h, sendo o seu período de almoço a partir das 10:30h (Sala do Berçário), 11:00h (Sala de Iniciação de Marcha), 11:15h (Salas Heterogénea e Transição).

Em cumprimento da legislação aplicável às respostas sociais, adotando ainda uma lógica de melhoria contínua a todos os níveis, face ao programa de financiamento disponibilizado pela Segurança Social e considerando as crescentes necessidades dos Encarregados de Educação, a Fundação Benjamim Dias Costa alargou, o seu horário de funcionamento até às 19:00h.

Este programa aplica-se somente às Instituições em que os Encarregados de Educação de pelo menos 30% das crianças declarem, por escrito, que pretendem aderir ao serviço. A validação dessa declaração é efetuada através do Número de Identificação da Segurança Social das crianças inscritas.

Tratando-se de um serviço criado para apoio às famílias cujas obrigações profissionais envolvam horários extensos e/ou desfasados do período normal de funcionamento dos espaços educativos, ou cujas deslocações entre o local de trabalho, a Instituição e o domicílio comprometam a recolha das crianças dentro do horário normal, este serviço vai ao encontro da missão da Fundação, acautelando as rotinas que impliquem permanências injustificadas das crianças. Haverá, assim, uma cuidada atenção dos Técnicos às crianças que frequentem este serviço, de modo a prevenir situações prejudiciais ao seu normal desenvolvimento educacional e afetivo.

Objetivos do processo de desenvolvimento:

1. Identificar as necessidades, as capacidades e os interesses da criança;
2. Fomentar o desenvolvimento global da criança, proporcionando instalações, materiais adequados e pessoal qualificado;
3. Estimular o desenvolvimento motor, sensorial, cognitivo, social e da linguagem;

-
4. Proporcionar a aquisição de hábitos de higiene, de alimentação, de sono e de relacionamento com o outro;
 5. Encorajar a prática de atividades lúdicas e didáticas;
 6. Incentivar a criança à experimentação, às vivências de situações que lhes permitam alcançar os objetivos definidos em cada situação;
 7. Valorizar os livros e a música – o mundo das imagens e sons é o mundo da linguagem.

As atividades executadas na creche visam alcançar determinados objetivos, de acordo com o grupo etário. Os técnicos permitem e incentivam a criança a aproveitar as oportunidades de cada etapa do seu desenvolvimento. Cada idade tem as suas próprias características, a sua própria fase de desenvolvimento e a sua maneira de ser e de estar. As atividades propostas levam a criança a explorar a sua própria criatividade, principalmente nas expressões plásticas que estimulam a forma de comunicar e de se exprimir.

É dado espaço físico e emocional à espontaneidade e à imaginação da criança. As atividades de sala são propostas de uma forma motivadora, agradável e valorizam-se especialmente as atividades que visam o desenvolvimento psico-motor. A motricidade favorece o desenvolvimento do cérebro e é de extrema importância, porque qualquer anomalia a este nível compromete o desenvolvimento cognitivo e da linguagem.

O ensino da psicomotricidade na creche visa o desenvolvimento motor de forma lúdica e saudável, preponderante nesta fase evolutiva da criança, baseando-se no pressuposto relevante da aquisição e aperfeiçoamento das formas básicas de movimento.

Os primeiros anos de vida são fundamentais para aproveitamento do enorme potencial de aprendizagem musical com que os bebés nascem. Os bebés são naturalmente musicais e totalmente aptos e disponíveis para se expressarem musicalmente, imediatamente após o nascimento.

As sessões de música para bebés constituem uma oportunidade única e valiosa, na qual os bebés adquirem o vocabulário musical que facilitará todas as experiências musicais posteriores (quer como cantores, como instrumentistas, ou simplesmente como ouvintes apreciadores de música).

Do lote de atividades que proporcionam aos bebês um ambiente musical acolhedor e divertido constam: melodias e ritmos variados, lengalengas e rimas tradicionais infantis, pequenos trechos de música instrumental, pequenas danças ou movimentos corporais simples e outras brincadeiras.

As sessões de música para bebês ocorrem num ambiente descontraído, onde o orientador musical atua como modelo a seguir pelos bebês, participando em todas as atividades com descontração e alegria.

A creche deve ser o prolongamento do lar, por isso é necessário que haja uma boa comunicação entre os encarregados de educação e a Instituição. O que acontece em casa é importante para aquilo que a criança faz na creche e influencia a sua capacidade de adaptação.

É essencial que a criança nunca se sinta “desamparada” pelo facto de ser entregue aos cuidados de outras pessoas que não os encarregados de educação. Todos os colaboradores da Fundação têm também, nesta fase, um papel primordial, estabelecendo e mantendo uma relação maternal com a criança, distraíndo-a e levando-a a interessar-se por esta nova realidade.

Trata-se de uma fase normal de transição. Todo este processo é importante para a criança, contribuindo para um bom desenvolvimento em todo o processo educativo.

O piso das salas de creche é revestido com pavimento vinílico, fundamental para os bebês que estão na fase de gatinhar e andar, pois reduz o impacto das quedas, para além de ser anti alérgico e muito higiénico. A troca de fraldas é efetuada no fraldário, cuja base é trocada após cada muda de fralda e que está equipado com uma banheira.

Cada criança tem um compartimento onde são guardados os seus pertences (fraldas, toalhetes, cremes, chupetas, muda de roupa, etc.). A creche assenta numa estrutura também pensada para oferecer qualidade de vida aos encarregados de educação das nossas crianças, descansando-os em relação ao tratamento dos seus educandos com a garantia de um crescimento saudável.

PRÉ-ESCOLAR

A Lei-Quadro da Educação Pré-escolar estabelece a educação pré-escolar como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.” Por tudo isto, torna-se cada vez mais necessário que, durante esta etapa do desenvolvimento

da criança, se criem condições favoráveis às suas aprendizagens, para que estas “...aprendam a aprender.” “Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso das aprendizagens”

Assim sendo, o pré-escolar surge como um importante contributo para a igualdade de oportunidades, favorecendo o sucesso escolar da criança nas etapas seguintes da sua vida escolar. É através de uma pedagogia organizada e estruturada que o Educador de Infância facilita a aprendizagem e o desenvolvimento de competências que conduzirão a progressos relevantes, tendo em conta as capacidades e características da cada criança. “Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas” – desta forma, o Educador deverá encarar cada criança como sujeito do processo educativo, partindo do que esta sabe, da sua cultura e saberes próprios, promovendo, o mais possível, experiências diversificadas que facilitem a interação social da criança.

A instituição funciona de Segunda a Sexta-feira em horário normal das 7.30h às 18:30h. As crianças devem entrar até às 9:30h, sendo o seu período de almoço a partir das 12:15h e até às 13:00h. As atividades curriculares desenvolvem-se das 9:00h às 12:30h e das 14:00h às 16:00h (embora este horário seja diferente de grupo para grupo, pois há que atender às características e necessidades de cada idade).

No período da manhã, das 7:30h às 9:30h e no período da tarde, das 16:30h às 19:00h, funciona o tempo socioeducativo, para as crianças que permaneçam na Instituição para além do horário letivo normal.

O projeto de atividade de Língua Inglesa para a educação pré-escolar surge no sentido de proporcionar iguais oportunidades a todas as crianças, bem como contribuir para uma melhor qualidade e inovação no processo educativo dos utentes.

Estas sessões de Inglês têm como objetivo proporcionar um primeiro contacto com a língua, de uma forma lúdica, descontraída e espontânea, com aplicação de métodos didáticos diversificados, visando a motivação para a aprendizagem, nomeadamente através de jogos, canções, histórias e trabalhos manuais.

Através da experiência musical, as crianças na fase pré-escolar vão controlando o seu próprio corpo, as suas possibilidades de expressão e vão elaborando uma imagem de si mesmas, das suas características e aptidões. Nestas idades, as crianças gostam de música porque lhes dá segurança emocional e confiança.

A música, enquanto linguagem, facilita a representação interna de vivências, sentimentos, sensações e pensamentos. Graças à música e aos suportes expressivos (a voz, o próprio corpo, o gesto ou as representações gráficas), as crianças podem representar e interpretar a realidade. A educação musical ajuda-as, por um lado, a alcançar a autonomia dos seus movimentos e atividades e, por outro, a desenvolver as habilidades e capacidades básicas para a aprendizagem.

A Psicomotricidade no Ensino Pré-escolar implica três parâmetros fundamentais:

1. O Corpo – conhecer e dominar;
2. O Movimento – forma de relação, expressão e comunicação;
3. O Jogo – lúdico, simbólico, socialização, inteligência, estratégia, habilidades e regras.

Preconiza-se, assim, o desenvolvimento lúdico, saudável e integral das capacidades motoras das crianças.

CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

O CATL da Fundação Benjamim Dias Costa rege-se pelos seguintes princípios e objetivos:

- Permitir a cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Contribuir para que cada criança ou jovem encontre os seus objetivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança ou jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/fundação, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio;
- Proporcionar uma vasta gama de atividades integradas num projeto de animação sociocultural em que as crianças e jovens possam escolher e participar livremente.

O CATL da Fundação Benjamim Dias Costa assegura a prestação do serviço de Extensão de Horário e Interrupções Letivas.

O CATL da Fundação Benjamim Dias Costa funciona nos dias úteis, de 1 de Setembro a 31 de Agosto do ano seguinte;

Para o 1º Ciclo, durante o período escolar.

Para o 2º Ciclo, nas Interrupções Letivas, funciona nas instalações da Fundação Benjamim Dias Costa e demais locais onde se desenvolvam as atividades constantes no plano de atividades, das 7:30h às 19:30h.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL - SAAS

O SAAS – FBDC é um Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social prestado pela Fundação Benjamim Dias Costa.

Trata-se de uma resposta de 1.ª linha, que tem por base um modelo de intervenção articulada e integrada entre as várias entidades do sector social, que visa a melhoria das condições de vida e de bem-estar da comunidade em geral.

Decorrente de todo o trabalho anteriormente executado pela então Equipa Técnica da Fundação Benjamim Dias Costa através do Protocolo Concelhio que foi a RLIS – Estarreja (desenvolvido de novembro/2016 a novembro/2019), este novo SAAS – FBDC, surge após a extinção ao nível nacional das RLIS – Rede Local de Intervenção Social, através de um novo protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.

Desta forma e numa realidade ajustada às necessidades de intervenção social do Concelho, o então SAAS – FBDC iniciou a sua atividade em fevereiro/2020 e passou a acompanhar, apenas, algumas das freguesias de Estarreja.

- Canelas
- Fermelã
- Veiros

A sede do SAAS – FBDC localiza-se em Avanca (na Rua do Outeiro da Bandeira – antiga Escola Primária da Bandeira), todavia, o SAAS promove o seu trabalho de atendimento e acompanhamento social descentralizadamente, nas freguesias que lhe foram atribuídas.

É um serviço que se destina a todas as pessoas e famílias Estarrejenses, das referidas freguesias, que se encontrem em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como, em emergência social.

O SAAS tem como objetivos:

-
- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
 - Apoiar em situações de emergência (LNEs) e vulnerabilidade social;
 - Prevenir situações de pobreza e/ou exclusão social;
 - Prestar apoio especializado e continuado no processo de inserção social;
 - Reforçar as competências pessoais e familiares;
 - Mobilizar e potenciar recursos locais;
 - Promover a autonomização das pessoas e/ou famílias ao nível social e profissional.

Para a dinamização dos seus objetivos, o SAAS – FBDC é constituído por uma Equipa Técnica Multidisciplinar, sendo que as técnicas afetas ao SAAS são responsáveis por áreas geográficas distintas.

8. Outros Projetos – Gabinete Psi+ Social e Benjamins

GABINETE PSI + SOCIAL (GPS)

O Gabinete Psi+Social (GPS) surge com intuito de dar resposta às necessidades identificadas, no diagnóstico social de Estarreja em 2019, através de um acompanhamento psicológico e educacional individualizado e/ou em grupo, descentralizado e gratuito, que promova a saúde mental e o bem-estar, desenvolva competências pessoais, sociais e parentais e previna o aumento de incidência de perturbações ao nível da saúde mental. Isto tendo como base a necessidade de respostas para os mais necessitados e vulneráveis em idade ativa.

Atividades:

Psi' Reabilitar – Consultas de apoio psicológico individual e familiar de forma gratuita (com um acompanhamento regular e sistemático), a pelo menos 100 beneficiários.

Psi' Habilitar – Grupo Psicoeducacional, numa área problemática que caracteriza o concelho (como por exemplo: comportamentos aditivos) potenciando o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais nos beneficiários deste mesmo grupo, pelo menos a dinamização de 1 grupo.

Psi' Sensibilizar – Ações de sensibilização sobre diversas problemáticas características do Concelho, dotando os beneficiários de informação útil e necessária para o desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis e sustentáveis, pelo menos a dinamização de 10 ações.

A equipa é formada por uma Psicóloga Clínica e uma Educadora Social e as ações são realizada na proximidade com o apoio das Juntas de Freguesia na cedência de espaços físicos. Sendo que a Rede Social (CLAS) também participará de forma ativa com recursos humanos, sinalizações e encaminhamentos.

BENJAMINS

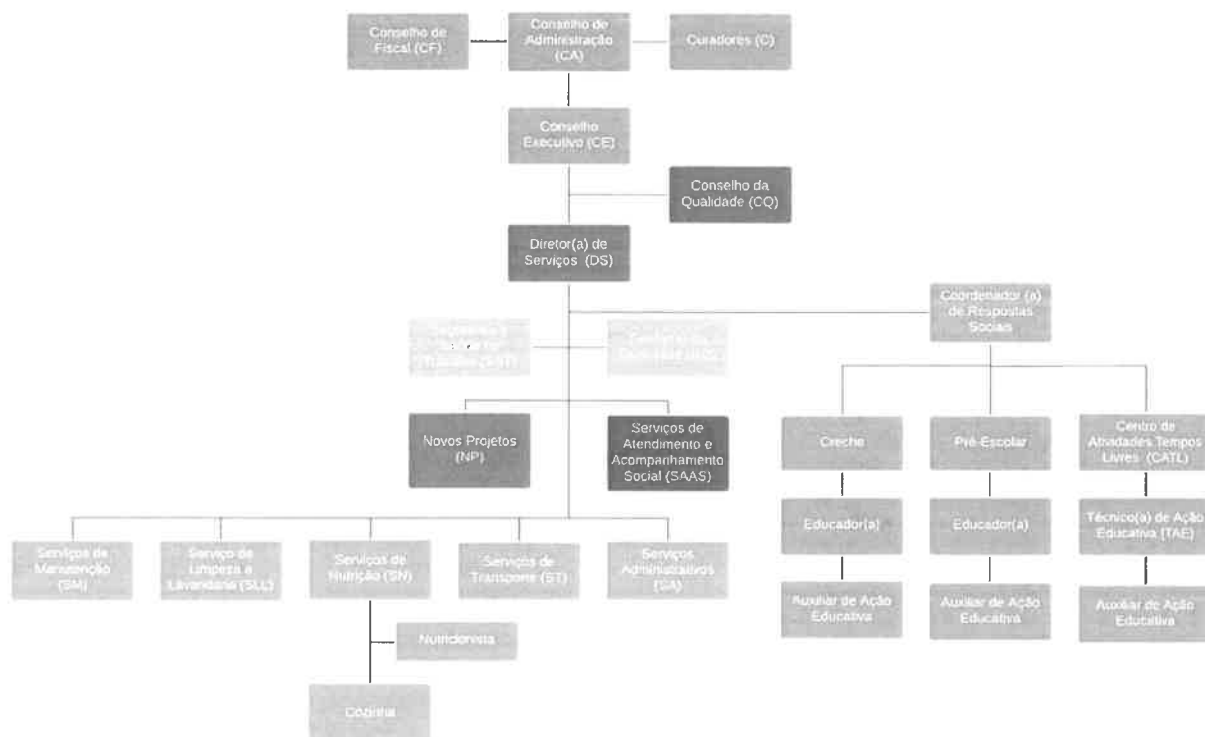
O projeto Benjamins surgiu em 2017 e é essencialmente direcionado aos utentes da FBDC e outras pessoas da comunidade que tenham interesse na área da música, nomeadamente em aprender um instrumento musical (guitarra, piano, bateria, violino, etc.) e que tem evoluído significativamente com a criação de músicas originais. Atualmente conta já com um “coro” e com uma “banda”, que têm atuado em festividades do município, em espaços culturais e de convívio do concelho como forma de dinamização do trabalho desenvolvido ao longo do ano.

9. Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades é desenvolvido no início de cada ano letivo, pela equipa pedagógica e por todos que fazem parte da FBDC. É um instrumento de trabalho aberto a todas as atividades propostas pelos nossos parceiros durante o ano, culminando a sua avaliação no final de cada ano letivo.

Em anexo a este relatório seguem os Planos anuais de Atividades 2020/2021 e 2021/2022, de forma a contemplar todas as atividades desenvolvidas durante o ano civil 2021.

10. Organograma



11. Contas de Gerência 2021

Seguidamente apresenta-se uma pequena análise aos resultados financeiros da Instituição, dando maior relevância às rubricas que tiveram maior impacto e crescimento relativamente ao ano anterior.

O exercício económico de 2021, apresenta um resultado positivo no valor de **143 606,69€**.

Seguem-se os quadros do mapa de balanço individual e de demonstração de resultados.

Balanço individual

Rubricas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	1 127 133,18	1 050 130,83	1 091 260, 58

Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	4 676,35	3915,59	4697,28
Investimentos em curso			
	1 131 809,53	1 054 046,42	1 096,86
Ativo corrente			
Inventários	4 444,16	3612,62	5816,60
Créditos a receber	7 478,09	17 650,24	4 234,80
Estado e outros entres públicos	1 004,07	1 811,44	9 214,55
Diferimentos	10 379,13	10 366,62	103,213,64
Outros ativos correntes	8 660,00	24 322,45	1 727,87
Caixa e depósitos bancários	307 131,39	283 900,96	71 422,10
	339 096,84	341 664,33	195 629,56
Total do ativo	1 470 906,37	1 395 710,75	1 292 477,42

Rubricas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	130 129,05	130 129,05	130 129,05
Resultados transitados	541 946,80	384 890,26	296 479,54
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	526 875,24	544 416,93	562 611,62
Resultado líquido do período	143 606,69	157 056,54	88 410,72
Total dos fundos patrimoniais	1 342 557,78	1 216 492,78	1 077 630,93
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	1 572,36	9 576,06	4 728,50
Estado e outros entres públicos	34 535,40	16 639,22	29 486,37
Financiamentos obtidos	-	-	-
Diferimentos	85,60	52 646,10	-

Outros passivos correntes	92 155,23	100 356,59	180 631,62
	128 348,59	179 217,97	214 846,49
Total do passivo	128 348,59	179 217,97	214 846,49
Total do capital próprio e do passivo	1 470 906,37	1 395 710,75	1 292 477,42

Demonstração de resultados por natureza

Rendimentos e gastos	Creche	Pré-Escolar	CATL	SAAS	GPS	Geral
Vendas	-	-	-	-	-	-
Prestação de Serviço	101 259,82	142 148,11	128 998,77	-	-	372 406,70
Subsídios à exploração	195 633,32	237 984,42	78 461,50	70 649,40	27 599,03	610 327,67
Donativos	11 397,15	14 989,25	39 453,21	-	3 500	69 339,61
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(8 874,12)	(12 183,11)	(16 544,97)	-	-	(37 602,20)
Fornecimentos e serviços externos	(24 192,83)	(31 379,80)	(58 253,66)	(2 907,20)	(3 326,98)	(120 060,47)
Gastos com o pessoal	(225 711,39)	(255 260,79)	147 520,26)	(50 159,70)	(31 252,22)	(709 904,36)
Outros rendimentos e ganhos	5 195,03	7 154,45	9 679,11	-	-	22 028,59
Outros gastos e perdas	(1 537,40)	(1 945,66)	(2 565,85)	(2,50)	(2,49)	(6 053,90)
Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos	53 169,58	101 506,87	31 707,85	17 580,00	3482,66	200 481,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(14 597,00)	(15 521,99)	(26 385,03)	-	(297,22)	56 801,25)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	38 572,58	85 984,88	5 322,82	17 580,00	(3 779,88)	143 680,39
Juros e rendimentos similares obtidos	1,25	1,71	2,34	-	-	5,30
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	38 573,83	85 986,59	5 325,16	17 580,00	(3 779,88)	143 685,69
Imposto sobre o rendimento do período	18,64	25,60	34,76	-	-	79,00
Resultado líquido do período	38 555,19	85, 960,99	5 290,40	17 580,00	(3 779,88)	143 606,69

Face ao exposto, verificamos que todas as valências, à exceção do Projeto GPS, concluíram o ano com resultado positivo.

O resultado positivo global, deve-se também aos mecenas da FBDC, que muito contribuíram para o bem-estar financeiro da organização, destacando-se: Durit - Metalurgia Portuguesa de Tungsténio, Duromin - Equip p/ minas e obras pub, Lda, Lusiaves, SA, MAP - Máquinas Automáticas e Publicidade, Lda, Moldit - Indústria de Moldes, SA, Nestlé Portugal, SA, Prozinco - Construção e Manutenção, S.A., SECOSE - Corretores de Seguros, SA, TeandM - Tecnologia e Engenharia de Materiais, SA, Tensai Indústria, S.A., Vitricer - Fritas e Vidros Cerâmicos, Lda.. Além destes, temos também beneméritos, a título pessoal que contribuíram com o seu donativo.

Também recebemos do município de Estarreja apoios relacionados com o associativismo, para o apoio ao projeto GPS, apoios Covid-19, que muito foram importantes para a estabilidade financeira da instituição.

O ano de 2021 continuou a ser um ano atípico, também com os apoios do estado relativos ao lay-off simplificado, redução de atividades das crianças, planos de contingência exigidos, redução de mensalidades durante a suspensão de atividades, etc.

Por todos estas justificações elencadas, o ano de 2021 obteve um resultado positivo.

12. O impacto da pandemia na FBDC

O ano de 2021 continuou a ser um ano pandémico para as IPSS e população em geral, o que se traduziu em mais uma suspensão das atividades da infância, no período de final de janeiro a 14 de março.

É importante referir que as IPSS procuram dar resposta a situações de emergência social e apoiar cidadãos mais vulneráveis, assumindo um papel extremamente relevante na dinamização social e económica local. Durante este período de confinamento obrigatório a FBDC foi a instituição do concelho de Estarreja que se disponibilizou para receber os filhos de trabalhadores essenciais na resposta social de creche. Mantivemos esta resposta em funcionamento para os casos devidamente justificados, suportando os custos associados. A maioria dos trabalhadores da nossa instituição viram os seus contratos de trabalho suspensos, fruto desta suspensão de atividade presencial. A FBDC recorreu ao lay-off simplificado como forma de garantir a sustentabilidade da sua atuação junto de quem nos procura e mais necessita de nós.

Foi notório o impacto da pandemia na nossa instituição, nomeadamente nas questões de gestão de organização, como por exemplo, as faltas de recursos humanos e/ou com competências suficientes, a implementação dos planos de contingência e manutenção da capacidade de resposta, sempre que surgiam situações de isolamento por doença Covid-19, ou isolamento profilático. As dificuldades financeiras inerentes à situação pandémica também foram uma preocupação, no caso de aquisição de EPIs, desinfetantes, Recursos Humanos, etc.

Foi notória a capacidade de reinvenção e de superação da equipa da FBDC, das pessoas com responsabilidade de coordenação, que demonstraram sempre capacidade de reação e atuaram com rapidez nem cenário de incerteza e de preocupação para todos. Foram mobilizados recursos endógenos e exógenos que se traduziram sempre em respostas flexíveis e criativas para os nossos utentes.

Ao nível do desenvolvimento do Plano anual de Atividades, foi notório o encurtamento de atividades realizadas no exterior, visitas de estudo, passeios, praia, etc. pois assim as normas da DGS orientavam, o trabalhar “em bolha” também foi uma dificuldade na realização de atividades, pois a interação apenas era aconselhável no grupo/sala, reduzindo assim as atividades conjuntas a que a instituição assim nos tem habituado ao longo dos anos.

13. Projeção para o futuro

A FBDC tem atualmente a pretensão de alargar os seus espaços e dar resposta às crianças em idade escolar (1º e 2º ciclos). Para tal, em 2021 adquiriu uma casa contígua ao espaço, por forma a dar mais qualidade ao serviço que presta aos seus utentes. O objetivo é melhorar e apresentar um espaço mais aprazível, motivador e dinâmico para os utentes, dando resposta às reais necessidades de quem nos procura. Está previsto o novo espaço ser criado para a resposta de CATL, onde também teremos em conta o projeto “Benjamins”.

Também queremos continuar a apostar no Projeto GPS, pois sabemos a importância da saúde mental da população, sendo esta uma problemática identificada no diagnóstico social do concelho de Estarreja. O projeto foi financiado pelo BPI Fundação La Caixa até setembro de 2021, continuou com os apoios do município, das empresas Prozinco e Lusiaves e também da própria instituição. Contudo, quer garantir a sua sustentabilidade financeira e aguarda concurso PROCOOP para que se possa candidatar como resposta social do concelho. Enquanto isso não acontece, tem realizado diligências junto do tecido empresarial e juntas de freguesia, no sentido de apelar a estes a

responsabilidade social para com a população estarrejense, nomeadamente na área da saúde mental em pessoas em idade ativa.

Como forma de projetarmos o futuro e pensarmos sempre na questão da melhoria contínua dos serviços que prestamos, a FBDC pretende no ano de 2022 proceder à sua certificação. Sermos uma IPSS certificada significará, para nós, que os nossos procedimentos e práticas estão de acordo com um referencial de qualidade para as respostas de creche, educação pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres. A questão da melhoria contínua e da qualidade do serviço que prestamos aos nossos utentes é fator primordial nas questões de gestão da FBDC.